

POLICIA MILITAR DO PARANÁ
1º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR
20º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



RELATÓRIO DE VISTORIA DO ESTÁDIO

DURIVAL BRITTO E SILVA

2019

LAUDO DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: DURIVAL BRITTO E SILVA			
Apelido do estádio: Vila Capanema			
Endereço completo do estádio: Rua Engenheiro Rebouças, 1100 - Rebouças			
Cidade: Curitiba			
Estado:	PR	CEP:	80.215-100
Site: www.paranaclube.com.br	Telefone:	41-99994-1255	
Proprietário: Paraná Clube			
E-mail:	compras@paranaclube.com.br	Telefone:	41-999941255
Gestor do estádio: Wilton César Milão Gil			
E-mail:	compras@paranaclube.com.br	Telefone:	41-999941255
Qualificação profissional do Responsável: Gerente			
Clube responsável pelo uso: Paraná Clube			
E-mail:		Telefone:	41-999941255
Site: www.paranaclube.com.br			

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Wilton César Milão Gil	Telefone: 41-999941255
E-mail: compras@paranaclube.com.br	
CPF: 355.318.789-15	
Função no Estádio: Gerente	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data:	24/04/2019	Hora:	10:00
-------	-------------------	-------	--------------

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

Não houve ocorrência de conflitos entre torcidas no ano de 2016, 2017 e 2018.

2. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Segurança parte da verificação da aderência da situação identificada in loco com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de Segurança. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

2.1. ARCABOUÇO LEGAL

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 - Estatuto do Torcedor com alterações da Lei 12.299/2010 e no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de a área de segurança a serem definidos por meio de portaria ministerial.

2.2. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO:

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;

b) Documentos de caráter restritivo: aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo.

DOCUMENTO	APRESENTADO	DENTRO DA VALIDADE	CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste em informação sobre a capacidade máxima do estádio	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO () Válido até 19/03/20	RESTRITIVO
Nome: Fernando Ferreira Machado			
CPF: 677.225.809-63			
Patente: Maj QOBM			
Cargo: Comandante do 1º Grupamento de Bombeiros			
Plano de Segurança do estádio	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	AUXILIAR
03 (três) últimos planos de ação elaborados	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	AUXILIAR
03 (três) últimas apólices de seguro obrigatório	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	AUXILIAR

DOCUMENTO	APRESENTADO	DENTRO DA VALIDADE	CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO
Contrato da utilização de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor, na proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 250 (duzentos e cinquenta) torcedores	SIM (X) NÃO ()	SIM (X) NÃO ()	AUXILIAR
Documento comprobatório do vínculo do Gerente de Segurança e seu <i>Curriculum Vitae</i> , bem como os diplomas comprobatórios dos cursos específicos na área de Segurança de Estádio	SIM (X) NÃO ()		AUXILIAR

Considerações relevantes sobre os documentos:

2.3. GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio. Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visita das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados. Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as condições às quais foram previstas e sugerir a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio, esclarecendo que o instrumento respeita a capacidade de julgamento do vistoriador, ratificando a ciência de que quaisquer sinistros advindos de problemas de possível identificação na vistoria poderão acarretar responsabilização civil e/ou criminal. O instrumento de verificação de segurança se constitui de um questionário de perguntas fechadas sobre as condições do planejamento da segurança dos usuários do estádio, do sistema para controle de acesso de pessoas e objetos, da central de comando e controle/monitoramento, da infraestrutura para a segurança do usuário do estádio e demais usuários e dos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins. No instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que sugerem a reprovação ou restrição do funcionamento do estádio baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios e as demais questões possuem caráter meramente informativo para subsidiar as autoridades envolvidas no processo decisório de liberação do estádio de acordo com a importância dos campeonatos de futebol. A vistoria deve ter caráter visual, sem realização de medição, em todos os

questos referentes às instalações físicas. Existe apenas um questionamento direcionado ao representante da polícia militar, que se refere à existência de tropa especializada para atuação em estádios. Todos os demais requisitos devem ter suas respostas suportadas por uma verificação documental.

A coleta de dados está organizada em cinco temas-alvo, a saber:

1. PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO;
2. SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS;
3. CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE e SISTEMA DE MONITORAMENTO;
4. INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS;
5. ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS.

Tais temas-alvo possibilitam, à sua vez, a saída de três tipos de conclusões específicas, da seguinte forma:

1 - No tema PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO, são verificados quesitos que possuem a função de identificar o nível de maturidade do planejamento elaborado em função das atividades do estádio vistoriado. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE PLANEJAMENTO
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE PLANEJAMENTO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE PLANEJAMENTO

2 - No tema SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS, são verificados quesitos que fornecem dados sobre o grau vulnerabilidade dos acessos do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE CONTROLE DE ACESSOS
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE CONTROLE DE ACESSOS
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE CONTROLE DE ACESSOS

3 - No tema CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE e SISTEMA DE MONITORAMENTO, são identificadas, além da existência no estádio de cada quesito, as condições de funcionamento destes. Também é aferida a capacidade de cobertura das



câmeras de monitoramento nas áreas internas e externas do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE MONITORAMENTO e ATENDIMENTO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO

4 - No tema INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS, são verificados quesitos relativos à existência e condições das estruturas físicas que garantam a permanência segura do usuário no estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO

5 - No tema ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS, são verificados quesitos que informam sobre a existência e condições dos ambientes que servirão de base para acomodação de órgão de segurança nos estádios (polícia Militar, polícia Civil e ouvidoria). Possíveis conclusões:

- POSSUI ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS
- POSSUI ESPAÇOS PRECÁRIOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS
- NÃO POSSUI ESPAÇOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e data da realização da vistoria. No caso de aprovação com restrição devem também ser apresentadas quais as não conformidades, as ações necessárias e os respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.



Condições que são consideradas como sensíveis e é recomendada a reprovação do estádio:

a) O estádio deve possuir uma entrada privativa para árbitros e atletas, evitando contato entre os protagonistas do espetáculo e a massa de torcedores. Caso contrário, poderá ser REPROVADO.

b) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os torcedores do campo (alambrado, grades, fosso, etc.). Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

c) O estádio deve possuir uma área específica, separada por barreira física, previamente designada para abrigar a torcida visitante com banheiros, lanchonete (ou ambulantes), bilheteria própria e acesso independente que evite o encontro com as torcidas locais e ofereça segurança que dispense o emprego massivo de força policial. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

d) O estádio deve possuir proteção nas áreas reservadas aos atletas suplentes (banco de reservas). Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

e) O estádio deve possuir um documento oficial válido, emitido pelo Corpo de Bombeiros Estadual, atestando a capacidade do estádio. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

f) O Estádio que possuir qualquer tipo de material ao alcance dos torcedores (materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores - restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria se soltando, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros) poderá ser REPROVADO.

g) O Estádio que não possuir catracas em perfeito funcionamento, que permitam controlar o número de acessos ao interior do mesmo, poderá ser REPROVADO. Caso as catracas sejam removíveis ou contratadas apenas no dia do evento esportivo, a aprovação do laudo poderá ficar condicionada à vistoria *in loco* a ser realizada em cada evento, onde o Comandante do Policiamento deverá se assegurar que existe a proporção de, no mínimo, 1 (uma) catraca para cada 660 torcedores e que todas as catracas estão aferidas para o controle do acesso. Caso contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.

h) O Estádio deve possuir estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

i) Os acessos a marquises, torres de energia, caixas d'água e outros pontos estratégicos devem estar protegidos. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.



Condições em que se recomenda a aprovação com restrições do estádio, sendo obrigatório o esclarecimento das não conformidades, medidas cabíveis que deverão ser adotadas e o estabelecimento de prazos para resolução das pendências:

a) O estádio deve possuir um plano de segurança anual que regule as ações preventivas e de segurança, no âmbito do estádio e seu entorno imediato. Caso não possua, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, com o estabelecimento de um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

b) O Estádio deve possuir um Gerente de Segurança. Na sua inexistência, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias para regularização da pendência. O referido profissional deve ser avaliado por meio da apresentação do currículo resumido que deverá ser anexado ao Laudo de Segurança. Caso o profissional não possua cursos relacionados à área de segurança, experiência profissional e/ou possua qualquer impedimento legal para exercer a atividade, deverá buscar cumprir os requisitos ou ser substituído no prazo de 60 (sessenta) dias.

c) O estádio que não possuir Central de Comando, equipada com um sistema ininterrupto de som para comunicação em caso de pânico e Central de Monitoramento, para operações de segurança e emergência, pode ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

d) O estádio que possuir Central de Comando que não se localize em local estratégico, com ampla visão do público e do público para a central, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização da pendência.

e) O estádio que não possuir sistema de monitoramento por câmeras que garanta monitorar as arquibancadas, as roletas de acesso, as áreas de circulação, os acessos aos banheiros, às áreas de lanchonetes e o entorno imediato do estádio deve ter sua capacidade restringida a 10.000 (dez mil) torcedores, como previsto nos art. 18 e art. 25 do Estatuto do Torcedor. Caso as imagens geradas pelo equipamento empregado não sejam de boa qualidade, não possibilitando a identificação de pessoas e a impressão de imagens, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, sendo dado o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização, ou pode-se manter a limitação de público indefinidamente.

f) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os diferentes setores do estádio (tribuna e arquibancada comum, por exemplo). Caso, contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

g) Não devem existir pontos vulneráveis no entorno do estádio que possibilitem o acesso de pessoas e objetos não permitidos. Caso, contrário, o estádio poderá ser

APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

h) O estádio deve possuir uma sala para servir de Posto Policial com espaço para detenções provisórias, vistorias e triagens de suspeitos. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

i) Os locais reservados a torcedores sentados deverão ser numerados. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

j) Os documentos comprobatórios da contratação de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor. O plano de emprego dos profissionais a serem utilizados deve ser aprovado pela Polícia Militar a cada evento esportivo realizado. Caso contrário, o estádio poderá ser

APROVADO COM RESTRIÇÃO.

Condições em que se recomenda que o estádio deva ser aprovado:

Não sendo encontrado nenhum dos impedimentos expostos ou outro qualquer que o vistoriado julgue digno de nota e medidas cabíveis, o estádio será considerado **aprovado**.

2.4 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

1. PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO TORCEDOR		
1.1. A Polícia Militar possui Unidade Policial treinada e especializada em eventos em Praças Desportivas?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
1.2. A Polícia Civil possui divisão especializada para atendimento das demandas relacionadas ao futebol?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
1.3. O estádio possui um responsável pela Segurança (Gerente de Segurança de Estádio)?	SIM	NÃO
	X	
Observações: José Carlos Bião de Melo		
1.3.1. Qual a sua qualificação profissional para exercício da função?		
Cursos diversos e treinamento específico anterior.		
1.3.2. Este profissional possui curso específico focado em segurança de estádios?	SIM	NÃO
		X
Observações:		
(anexar certificado)		

1.4. Existem profissionais civis (Monitores / Orientadores / Stewards) capacitados para auxílio dos torcedores em situações diversas em dias de jogos (informações, controle de pânico, primeiros socorros, mediação de pequenos conflitos, resolução de delitos, operação de dispositivos de emergência)?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Ficou acordado que todo evento o Paraná Clube enviará antecipadamente a quantidade de profissionais que atuarão no evento.		
1.4.1. Quantos? (Considerando a capacidade máxima do estádio)		
De acordo com a expectativa de público, desde que obedecendo a proporção de 1 agente para cada 250 torcedores.		
1.4.2. Proporção entre o número de Agentes e o número de torcedores deve ser de, no mínimo, 1 agente para cada 250 torcedores.		
Resultado (poderá ser automático ou calculado manualmente):		
1.5. É contratado o seguro obrigatório para o torcedor?	SIM	NÃO
		X
Observações:		
(Anexar comprovantes) (apólice das 3 (três) últimas partidas)		
1.6. O estádio possui recurso próprio para registro de casos de violência ou para a denúncia destes?	SIM	NÃO
		X
Observações:		
1.7. O Gerente de Segurança do Estádio monitora os casos de violência ocorridos no interior e nas imediações do estádio que foram registrados em Órgão Policial da circunscrição?	SIM	NÃO
		X
Observações:		
1.7.1. Indicar em quantidade de ocorrências os seguintes fatos registrados na última temporada (de Janeiro a Dezembro do ano Anterior): Tumultos entre Torcidas (Brigas e agressões); Situações de Crise (explosões, incêndios, desmoronamento e desastres); Lesão Corporal por acidentes; Lesão Corporal por Acidentes; Crimes Violentos Letais e Intencionais (Homicídios e Latrocínio); Crimes Violentos Contra o Patrimônio (Roubos); Crimes Não Violentos Contra o Patrimônio (Furtos).	SIM	NÃO
		X
Observações:		
1.8. O estádio possui plano de segurança? (plano permanente norteador de ações preventivas e mitigadoras de segurança).	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
(Se sim, obrigatório anexar)		

1.9. É elaborado um Plano de Ação específico para cada evento?		SIM	NÃO
		X	
Observações:			
(Se sim, anexar cópia dos 3 últimos)			
1.10. O Plano de Ação elaborado é divulgado para o público?		SIM	NÃO
			X
1.10.1. No site da Federação			X
1.10.2. Encaminhado para as torcidas			X
1.10.3. Em jornais de grande circulação			X
1.10.4. No site do Clube com mando de Jogo			X
1.10.5. No site de ambos os Clubes			X
1.10.6. Disponibilizado no espaço do SAT (Serviço de Atendimento ao Torcedor) do Estádio			X
Observações:			
1.11. Qual a capacidade máxima no documento expedido pelo Corpo de Bombeiros? Anexar foto do documento comprobatório.		SIM	NÃO
		X	
Observações: 16.772 torcedores - Laudo nº 3.9.01.19.0000829422-16			
1.11.1. Qual a capacidade máxima recomendada pela Polícia Militar?			
16.720 torcedores			
1.12. A relação entre a lotação máxima por acessos e as catracas ocorre da seguinte forma:			
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
VISITANTE - 01	2.100	04	1/525
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
SOCIAL - 01	3.100	05	1/620
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
CURVA NORTE - 03	7.500	14	1/535
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
RETA RELÓGIO - 01	3.300	05	1/660
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
CAMAROTES - 01	720	02	1/360
Total de Portões:	Lotação Total:	Total de Catracas:	Proporção Final:
07	16.720	30	1/557
Observações:			

Conclusão quanto às condições do planejamento da segurança do torcedor:

Atendido (X)
 Atendido com Restrições ()
 Não Atendido ()

2. SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS

Relatório de Vistoria do Estádio DURIVAL BRITTO E SILVA - 25/04/2019

2.1. O estádio utiliza catracas para controle de acessos de torcedores?	SIM	NÃO
2.1.1. Elas são:		
2.1.1.1. Simples		X
2.1.1.2. Eletrônicas	X	
2.1.1.3. Removíveis	X	
2.1.1.4. Próprias	X	
2.1.1.5. As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?	X	
Observações:		
2.2. Existem entradas distintas para torcidas?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.3. O estádio possui acesso restrito para chegada dos árbitros?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.4. O vestiário dos árbitros está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.5. O estádio possui acesso seguro para chegada das equipes local e visitante?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.6. O vestiário das equipes está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.7. O estádio possui acesso restrito para chegada de autoridades, imprensa e personalidades VIP?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.8. O acesso das equipes e da arbitragem ao campo é seguro?	SIM	NÃO
2.8.1. Proteção fixa (túnel, muro...)	X	
2.8.2. Proteção móvel (tubo em pvc)	X	
Observações:		
2.9. O local para permanência dos atletas (Banco de Reservas), comissão técnica e dos árbitros durante o evento é seguro?	SIM	NÃO
	X	
Observações (Caso não seja, obrigatoriamente indicar porque não é seguro):		
2.10. Possui mecanismos de controle de acesso que impeçam o	SIM	NÃO

Relatório de Vistoria do Estádio DURIVAL BRITTO E SILVA - 25/04/2019

ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?			
2.10.1. Revista manual		X	
2.10.2. Detector de metais fixo			X
2.10.3. Detector de metais portátil			X
2.10.4. Raio X			X
2.10.5. Reconhecimento facial			X
2.10.6. Relação nominal dos vetados			X
Observações:			
2.11. As vias de acesso ao estádio permitem que os órgãos de segurança as utilizem em dias de evento para a realização de linhas de vistorias e balizamento (utilização de gradis) adequado?		SIM	NÃO
		X	
Observações:			
2.12. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer o acesso de torcedores sem o bilhete?		SIM	NÃO
			X
Observações:			
(Se sim, anexar foto)	(Se sim, anexar foto)	(Se sim, anexar foto)	
2.13. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer a entrada de objetos não autorizados no estádio (armas, drogas, bebidas, alimentação, rojões, explosivos, etc.)?		SIM	PARCIALMENTE
			NÃO X
Observações:			
(Se não ou parcial, anexar foto)	(Se não ou parcial, anexar foto)	(Se não ou parcial, anexar foto)	

Conclusão quanto às condições de acesso de pessoas e objetos não autorizados:
Atendido (X)
 Atendido com Restrições ()
 Não Atendido ()

3. CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE / MONITORAMENTO				
3.1. O estádio possui Central Técnica de Informações/ Central de Comando e Controle?			SIM X	NÃO
Observações:				
3.1.1. A Central de Comando está instalada em posição estratégica, com ampla visibilidade, tanto da Central para o público quanto do público para a Central?			SIM X	NÃO
Observações:				
(Se não ou parcial, anexar foto)	(Se não ou parcial, anexar foto)	(Se não ou parcial, anexar foto)		
3.2. Possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)?			SIM X	NÃO
3.2.1. Baixa resolução			X	
3.2.2. Alta resolução				X
3.2.3. Grava e arquiva as imagens				X
3.2.4. Possibilita impressão de fotos			X	
3.2.5. Monitora o acesso ao vestiário dos árbitros			X	
3.2.6. Possibilita reconhecimento facial				X
3.2.7. Possui sistema de som integrado à central de monitoramento			X	
3.2.8. Possui sistema de telão integrado à central de monitoramento				X
3.2.9. Possui sistema de internet e telefone				X
3.2.10. Possui câmera móvel com capacidade de aproximação de imagem de toda a arquibancada				X
3.2.11. Monitora os setores da torcida visitante e local			X	
3.2.12. Monitora a área do evento (campo)				X
3.2.13. Monitora os acessos aos sanitários				
3.2.14. Monitora o acesso ao vestiário do time mandante			X	
3.2.15. Monitora o acesso ao vestiário do time visitante			X	
3.2.16. Monitora a área de estacionamento para os torcedores				X
3.2.17. Monitora os locais de controle de catracas (abrangendo a perspectiva da parte interna e externa do estádio)			X	
3.2.18. Monitora os locais de venda de lanches e bebidas			X	
3.2.19. Monitora o perímetro interno de acesso dos torcedores			X	
3.2.20. Monitora o perímetro do entorno imediato (parte externa do estádio)			X	
<p>Detalhar as especificações das câmeras e suas localizações:</p> <p>As câmeras estão localizadas nas extremidades de cada setor de arquibancadas, com possibilidade de ampliação da imagem e em pontos específicos para vigilância de locais sensíveis, mas não foi informada a especificação técnica das câmeras, sendo observado que não possuem uma resolução satisfatória.</p>				
(Anexar foto)	(Anexar foto)	(Anexar foto)		

--	--	--

Conclusão quanto à existência e condições da central de comando e controle e o sistema de monitoramento:

Atendido (X)
Atendido com Restrições ()
Não Atendido ()

4. INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO TORCEDOR E DEMAIS USUÁRIOS

4.1. Os assentos são numerados?	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
			X

Observações: Somente em parte da arquibancada Social

4.1.1. Se parcialmente informar o percentual:	SIM	NÃO
---	------------	------------

Observações: 10% do total da capacidade do estádio

(Anexar foto)	(Anexar foto)	(Anexar foto)
---------------	---------------	---------------

4.2. O estádio possui estacionamento interno?	SIM	NÃO
	X	

4.2.1. Para carros de torcedores	X	
----------------------------------	---	--

4.2.2. Para carros de PARTE dos sócios	X	
--	---	--

4.2.3. Para ônibus de torcidas		X
--------------------------------	--	---

4.2.4. Com espaço reservado para os árbitros	X	
--	---	--

4.2.5. Com espaço reservado para veículos de membros da equipe local	X	
--	---	--

4.2.6. Com espaço reservado para veículos da equipe visitante	X	
---	---	--

4.2.7. Com espaço reservado para autoridades	X	
--	---	--

4.2.8. Com espaço reservado para imprensa	X	
---	---	--

4.2.9. Com espaço reservado para serviços de emergências e segurança	X	
--	---	--

4.3. A área do campo é protegida da invasão de torcedores?	X	
--	---	--

Observações:

(Anexar foto)	(Anexar foto)	(Anexar foto)
---------------	---------------	---------------

4.4. As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores?	SIM	NÃO
	X	

Observações:

4.5. O Estádio possui espaço reservado para a torcida visitante?	SIM	NÃO
	X	



Relatório de Vistoria do Estádio DURIVAL BRITTO E SILVA - 25/04/2019

4.5.1. Banheiros Masculinos	X	
4.5.2. Banheiros Femininos	X	
4.5.3. Banheiros para PNE	X	
4.5.4. Bares / lanchonetes	X	
4.5.5. Bilheteria	X	
4.6. Existe a necessidade de serem adaptados corredores aos acessos dos estádios para proteção das torcidas visitantes?	SIM	NÃO X
Observações:		
4.7. O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?	SIM X	NÃO
Observações:		
4.7.1. Existe espaço reservado para a Torcida Organizada?	SIM X	NÃO
Observações:		
4.7.2. Este local é distante do local destinado a torcida organizada do time mandante?	SIM X	NÃO
Observações:		
4.8. Existem materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores? (restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros).	SIM	NÃO X
Observações:		
4.9. O estádio possui estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo?	SIM X	NÃO
Observações:		
4.10. O estádio possui sistema de iluminação de emergência adequado para eventos noturnos?	SIM X	NÃO
Observações:		
4.11. Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria?	SIM X	NÃO
Observações: 03 BILHETERIAS – 14 GUICHES		
4.11.1. O posicionamento das bilheterias é adequado?	SIM X	NÃO

Observações:		
4.11.2. Existem pontos de venda fora do estádio?	SIM X	NÃO
Observações: Na sede da Av. Kenedy e no Hipermercado BIG		
4.12. O(s) acesso(s) a cobertura do estádio, às caixas d'água, torres de eletricidade e comunicações, e demais setores estratégicos, fica(m) protegida(s) do acesso de torcedores?	SIM X	NÃO
Observações:		
Conclusão quanto à infraestrutura para a segurança do torcedor e demais usuários: Atendido (X) Atendido com Restrições () Não Atendido ()		

5. ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS		
ESPAÇO ADEQUADO: Ambiente fechado, refrigerado, com banheiro, com área mínima que comporte a guarnição de serviço de atendimento, mobiliário, TELEFONE, INTERNET, BEBEDOURO, sala de espera, 02 (duas) salas de confinamento coercitivo eventual (PM), de fácil acesso para o torcedor e bem sinalizado/identificado no interior do estádio.		
5.1. A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	SIM X	NÃO
5.1.1. Adequado		X
(Anexar foto)	(Anexar foto)	
5.1.2. Possui duas salas de confinamento coercitivo com capacidade adequado ao tamanho do estádio?		X
Observações:		
(Anexar foto)	(Anexar foto)	(Anexar foto)
5.2. O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM)	SIM X	NÃO
5.2.1. Adequado		X
Observações:		
(Anexar foto)	(Anexar foto)	(Anexar foto)

Conclusão quanto aos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins: Atendido (X) Atendido com Restrições () Não Atendido ()		
--	--	--

3 - DIAGNÓSTICO E PARECER

3.1. Quadro síntese das não-conformidades encontradas

Restrição 1:
Providências:

Prazo:
Restrição 2:
Providências:
Prazo:
Restrição 3:
Providências:
Prazo:

Parecer:

<p>Condições de funcionamento do estádio:</p> <p style="text-align: center;"> APROVADO (X) APROVADO COM RESTRIÇÕES () REPROVADO () </p>
--

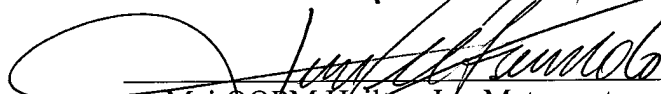
Tabela com a relação dos profissionais responsáveis pela elaboração do laudo:

<i>NOME DO PROFISSIONAL</i>	POSTO	FUNÇÃO
<i>Evandro Roberto Rueda Strogenski</i>	1º Ten. QOPM	Adjunto P/3 20ºBPM
Data de emissão do laudo:	29/04/2019	
Prazo para correção das pendências:		
Vistoria de Inspeção das pendências		
Prazo de validade do Laudo:	19/03/2020	

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio.

Assinaturas dos profissionais responsáveis pela elaboração do Laudo:

1º Ten. QOPM Evandro Roberto Rueda Strogenski,


 Maj. QOPM Hariton Jun Matsumoto
 Resp. pelo Comando do 20º BPM